

# BOLETIM da



## Matilde Rosa Araújo... na nossa escola

No dia 27 de Março de 2009, a escritora Matilde Rosa Araújo veio à nossa escola, a convite da Associação de Pais.

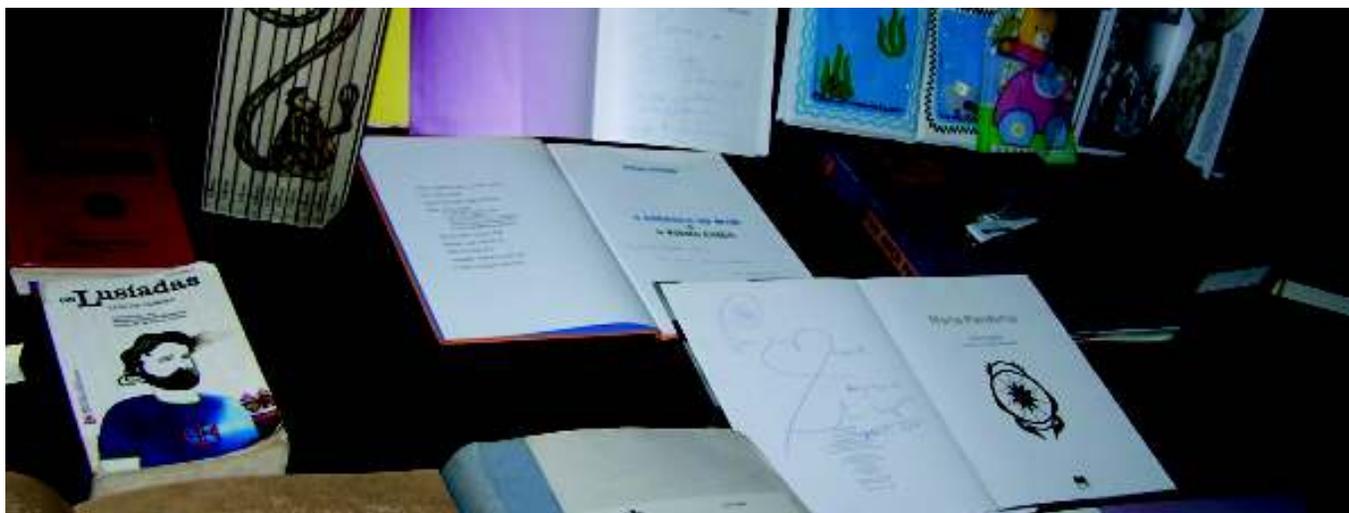
Na recepção organizada, alguns alunos do 5º ano tocaram duas melodias ensaiadas pelo professor de Música. Em seguida, alunos do 6º e do 5º ano recitaram poemas da escritora dos livros *Cantar da Tila* e *Livro da Tila*, que muito a emocionaram.

Depois desta singela homenagem, Matilde Rosa Araújo respondeu, com afecto e simpatia, às perguntas que lhe foram sendo feitas. Por fim, houve um pequeno momento em que deu autógrafos aos muitos alunos que a rodearam, movidos pelo seu encanto.

Gostámos muito de a conhecer, porque sentimos que foi um privilégio poder contactar com esta grande figura da literatura infanto-juvenil.



Diogo, Filipa, Mariana e Rita, 6ºB



## Editorial

Ousar, construir, edificar, educar... verbos conjugados no presente de cada dia do ano lectivo em curso.

Decorridos esses dias, e reflectindo sobre as intenções (perdoem-nos a imodéstia!), pensamos que:

- ousámos inovar, forçar e remar contra as marés que, por vezes, atormentavam e desgastavam;
- construámos parcerias, actividades, regimentos, textos...;

- edificámos valores que teimosamente têm caído em desuso;

-educámos, ensinando, apoiando e lançando as sementinhas do prazer de ler, do querer e do saber fazer.

Decorridos os três anos de trabalho em equipa, olhamos o passado e concluímos que, apesar das dificuldades do dia-a-dia, soubemos dar as mãos, e produzir as dinâmicas necessárias a uma Biblioteca Escolar que se quer mova diferente e que dê resposta aos constantes desafios do presente.

## Três anos de trabalho na BE/CRE

Muito se fez (e muito ficou por fazer!).

Deixamos aqui um breve epítome do que constituiu o nosso memorial.

- Fez-se a ligação Escola / Meio, nomeadamente com o grupo “Teatro Pedra Rija” de Portunhos;
- Promoveu-se a relação e a cooperação com a Associação de Pais / Encarregados de Educação;
- Obteve-se a colaboração e a participação dos Departamentos na realização de actividades diversificadas e comemoração de dias festivos;
- Abriu-se o espaço da biblioteca para a apresentação de trabalhos integrados nos PCT;
- Deu-se continuidade ao trabalho de classificação, catalogação e informatização do material livro;
- Privilegiou-se a promoção da leitura com várias actividades, em estreita ligação com o Departamento de Línguas, tendo-se registado um aumento significativo dos índices de leitura;
- Reformulou-se o Regimento Interno, adaptando-o às novas situações e exigências;
- Reforçou-se a ligação com a Biblioteca Municipal, proporcionando aos nossos alunos palestras e encontros;
- Continuou-se a acolher os alunos com NEE, dando-lhes espaço e oportunidades de integração e aprendizagem;
- Fez-se a articulação com os SPO na tão bem sucedida actividade “Passagem de Testemunho”;
- Deu-se o apoio necessário ou possível aos alunos na realização dos TPC e no estudo de matérias para os testes;
- Concretizaram-se actividades destinadas a aulas de substituição.

(...)

Leon Tolstói (autor do célebre romance “Guerra e Paz”) disse um dia que “na vida só há um modo de ser feliz, viver para os outros.” Estranha felicidade esta quando, hoje, os agentes da vida são tão críticos e tão mordazes que deixam em nós o sabor amargo dessas críticas (sempre que infundadas), pela falta de respeito pelo outro, pelo menosprezo das tarefas que outros realizam, pelo desconhecimento das dificuldades com que se nos debatemos dia após dia...

Aprendamos pois a dar mais apreço ao esforço que aos resultados. Estes são consequência dos outros.

A Equipa.

### Almeida Garrett passa por Cantanhede...

No dia 18 de Maio, as turmas do 8º ano deslocaram-se ao Auditório do Centro Paroquial S. Pedro a fim de assistirem à representação da divertida peça de Almeida Garrett, “Falar verdade a mentir”, levada a cabo pela Companhia de Teatro “Casa dos Afectos”.

A actividade foi dinamizada pelo Departamento de Línguas, em parceria com a BE/CRE e a Biblioteca Municipal de Cantanhede, e teve como objectivo, não só motivar os alunos para o estudo do texto dramático em geral e da peça de Garrett, em particular, como ainda proporcionar-lhes o contacto directo com o mundo e as linguagens do teatro, enquanto espectáculo: os actores, os figurinos, o poder da voz, dos gestos, dos movimentos, o papel dos adereços cénicos, os sons, as luzes.

O Departamento de Línguas

### A Menina do Mar

No dia 22 de Abril, pelas 10h 30m, as turmas do 5ºA, B, C, D e H foram a Biblioteca Municipal de Cantanhede assistir a uma Representação intitulada “A Menina do Mar”, obra de Sophia de Mello Breyner Andresen.

Foi muito agradável ouvir a história acompanhada por imagens que iam passando a nossa frente e que nos faziam imaginar os pormenores da narrativa.

Acabada a apresentação, visitámos a Sala Amorim Pessoa, onde vimos livros antigos deixados por ele e feitos em pergaminho. Também tivemos oportunidade de observar as cartas de foral de Cantanhede do tempo de D. Manuel I.

De seguida, visitámos a Sala de Adultos, em que vimos numerosos livros ordenados por temas, nas muitas estantes que enchiam as paredes.

Por fim, deixámos a Biblioteca e regressamos a Escola: tinha sido uma manhã bem passada entre livros e a ouvir histórias maravilhosas de seres encantados.

Margarida e Maria, 5.ºB



### “O Auto da Barca do Inferno”

No passado dia 14 de Maio, todos os nonos anos foram ao auditório da Biblioteca Municipal de Cantanhede ver a peça “O auto da Barca do Inferno”, de Gil Vicente, protagonizada pelos actores da Casa dos Afectos.

A peça foi muito divertida e extremamente inovadora, como havia apenas 3 pessoas a representar todas as personagens, a passagem de umas para as outras era feita com músicas e interpretações, tornando toda a peça muito mais activa, divertida e fora do comum. Podemos então dizer que com apenas 3 pessoas consegue-se representar, de forma simples, uma peça complexa, basta dedicação.



Adriana, 9.ºE

## O Amor

Devagarinho, devagarinho,  
Com as letras vou brincar,  
Juntar uma a uma,  
E com elas,  
A palavra “Amor” formar.

O Amor,  
Envergonhado,  
Está a começar a espreitar,  
Floresce de dia para dia,  
E do meu coração se vai apoderar.

Nas janelas do meu quarto,  
Ouço a chuva a tocar,  
Cantando em belas melodias,  
Que o amor está a chegar.  
O amor,  
É tudo o que me faz sorrir,  
Seca-me as lágrimas quando estou triste,  
Aquece-me quando estou a dormir.

**Carolina Simões, 8º E**

## Ai o Amor

Amor é como o sol, é grande e quente;  
Amor é acordar com alguém a dizer que nos ama;  
Amor é um gesto de carinho;  
Amor vai-se construindo degrau a degrau;  
Amor é oferecer um presente sem estar à espera;  
Amor é sentir a dor do outro;  
Amor é sonhar acordado;  
Amor é pedir desculpas mesmo que nos custe;  
Amor faz-nos voar;  
Amor não se controla;  
Amor não tem a ver com a beleza;  
Amor não se vê...

sente-se...

**Miguel Barradas, 8.º E**

## O meu cão

Olá! Vou falar do meu cão:  
É alto e gordo  
Comilão e fofinho  
Encontrei-o na rua  
Oh! Coitadinho!

Tem um grande focinho  
Do tamanho da minha mão  
Chama-se Farrusco  
E é muito brincalhão.

Ele, de manhã  
Pega na bola para brincar  
Então chamo-o e digo-lhe:  
-Anda, vamos passear  
E ele vem a correr  
Com a cauda a mexer.

Espera-me no portão  
Para lhe dar de comer  
Ponho-lhe no prato, a ração  
E...passados uns segundos,  
Já tudo comeu!  
Eu não disse que era um  
COMILÃO!?

**Pedro Gomes, 5.º C**

## O amanhã...

Não sou uma pessoa que esteja preocupada com o amanhã, com o futuro.

Gosto de viver o presente, activamente e sem grandes preocupações.

Sei, no entanto, que se aproximam tempos de decisões importantes que irão definir o meu futuro. Mas não quero que isso seja impeditivo de continuar a viver com a mesma alegria e alguma despreocupação que me são caras e que fazem parte do meu ser.

Mas, na verdade, tenho (como todos) um sonho desde pequenininha que gostaria de ver concretizado - ser médica com todos os predicados e requisitos. Isto porque adoro ajudar, poder ser útil, ver o meu trabalho e a minha entrega a serem úteis a alguém. Poder ver reconhecido esse meu trabalho e poder ser admirada por isso mesmo. Fazer o que gosto, o que gostaria - salvar vidas e proporcionar bem-estar e esperança a todos os que sofrem. Curar o corpo e alimentar a alma.

Correr mundo para poder ajudar, para deixar um pouco de mim em tudo e todos. Nada me deixaria mais feliz que colocar num rosto triste um sorriso, nem que fosse do tamanho do meu dedo mindinho. Conseguir essa proeza seria um consolo do tamanho da minha mão aberta, um alento para me tornar melhor e mais completa.

Sei que tenho de me esforçar bastante, de trabalhar como as formiguinhas no Verão. Mas também como a formiga no Inverno, poderia dizer satisfeita:

- Afinal veleu a pena!

*E vale sempre a pena quando a alma não é pequena.*

**Filipa, 9.º D**

## “Tu ontem dizias que hoje era amanhã?”

Quando eu era pequenino, tinha eu pouco mais de palmo e meio de altura adorava inventar frases.

Um dia, quando estava a trabalhar uma dessas frases, dirigi-me ao meu pai, que estava esgotado depois de um dia cansativo de trabalho e dedicação, e disse-lhe:

-Acho que já acabei a minha frase...

-Ai sim? - questionou ele com um olhar desconfiado.

-Sim, já acabei e é assim: tu ontem dizias que hoje era amanhã?

-Sim filho. - disse ele com um suspiro de cansaço.

Fiquei triste porque pensava que a minha frase era feia e que ele não tinha gostado.

Passados uns tempos, soube que o meu pai estava a escrever um livro e que esse livro falava de mim.

Um dia mais tarde, quando o meu pai acabou o livro e eu o abri, vi como primeira frase do livro: “Pai, tu ontem dizias que hoje era amanhã?”. Naquele momento fiquei felicíssimo e enchi-me de orgulho.

Hoje recordo essa frase com um sorriso nos lábios.

**Simão Cruz, 8.º E**

## ' I'm a poet and I didn't know it! '

### Comemoração do Dia Internacional da Poesia

16 de Março

Nas aulas de Inglês, os alunos do 7ºG, 8ºF, 9ºA, 9ºC e 9ºF inspiraram-se e elaboraram diversos poemas tendo como base os temas abordados nas aulas. Assim, retrataram nos seus poemas os tópicos " Seasons", "School" , " Freetime" e "Technology", respectivamente.

No 7º ano, a estrutura dos poemas era a poesia em forma de diamante ('Diamond poetry'), os alunos do 8º ano dedicaram-se à poesia concreta ('Shape poetry') e os do 9º ano preocuparam-se em manter uma sequência/ combinação de ' adjective, noun, verb+ ing, adverb'. O 9º Ano produziu ainda alguns poemas acrósticos.

### Acrostic Poem

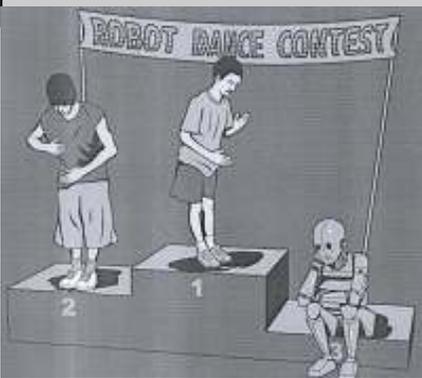
Surfers riding down a wave  
Upper body  
Raising from the wave  
Flying over the wave  
Into the water  
Namely on Larger waves on open  
sailing waters  
Great waters  
by Nadine Moreira

### Fridge

Freezing quickly  
Delicious food  
Eating healthy  
Tastes so good  
When I'm very hungry  
And you are calling  
My wishes came true...  
Without you  
by Ricardo A.

### ROBOT DANCE

Listening to Metallica  
Crazy sound  
Music breaking walls  
Doing robot dance  
Extreme shaking head  
Hair falling  
Poor guy  
by Tiago Claro, 6.º F

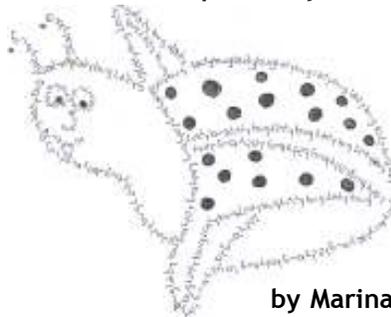


Se, no início dos trabalhos, havia hesitação, apreensão e mesmo recusa por parte de alguns alunos em elaborar poemas por ser " demasiado difícil", por acharem que tinham " pouco vocabulário" e " pouco jeito", aos poucos os alunos foram ganhando maior confiança e entusiasmo. O conceito/ preconceito de que a poesia é só para 'eruditos' foi desmistificado pelos alunos que se deram conta que mesmo com pouco vocabulário conseguiam criar poesia.

Os trabalhos dos alunos estiveram expostos no Polivalente entre o dia 16 e o dia 21 de Março. Por falta de espaço, estão aqui apenas alguns exemplares dos trabalhos expostos:



Shape Poetry



by Marina, 8.ºF

DIAMOND POETRY

school  
good, fair  
teaching, writing, reading  
books, notebook, beach  
swimming, sleeping, playing  
funny, fantastic  
holidays

By Danny, 7.º G

## Top de Leitura do 8.º ano

- \*\*\* "Gosto de sair à noite." - Jacqueline Wilson
- \*\*\* "Parabéns Rita" - Maria Teresa Maia Gonzalez
- \*\*\*\* "A Odisseia" - João de Barros
- \*\*\*\* "As Crónicas de Narnia- A viagem do companheiro da Alvorada" - C.S. Lewis
- \*\*\*\* "Cão como nós" - Manuel Alegre
- \*\*\*\*\* "Quero ser outro" Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada
- \*\*\*\*\* " O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá" - Jorge Amado



